

Grupo de material	87B/8730	Página 1 de 15
Nome do produto	TIFENSULFURÃO-METILO 68% p/p + METSULFURÃO METILO 7% p/p WG	Setembro 2017
Ficha de dados de segurança de acordo com EU Reg. 1907/2006 e alterações		Substitui Outubro 2015

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

TIFENSULFURÃO-METILO 68% p/p + METSULFURÃO METILO 7% p/p WG

Revisão: As secções que contém revisões ou nova informação estão assinaladas com ♣.

♣ SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

- 1.1. **Identificador do produto** **TIFENSULFURÃO-METILO 68% p/p +
METSULFURÃO METILO 7% p/p WG**
- Nome comercial **Racing TF**
- 1.2. **Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas** Pode ser unicamente usada como herbicida.
- 1.3. **Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança** **CHEMINOVA A/S**, subsidiária da FMC Corporation
 Thyborønvej 78
 DK-7673 Harbøre
 Dinamarca
SDS.Ronland@fmc.com
- 1.4. **Número de telefone de emergência**
- Empresa (+45) 97 83 53 53 (Dinamarca – 24 h – Somente para emergências)
- Emergências médicas
- Portugal 808 250 143 (unicamente em Portugal)
 +351 21 330 3284
- Todos os restantes países +1 651 / 632-6793 (ProPharma - a cobrar no destino)

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

- 2.1. **Classificação da substância ou mistura** Perigos para o ambiente aquático, agudo: Categoria 1 (H400)
 crónico: Categoria 1 (H410)
- Classificação WHO Classe U (é improvável que apresente um risco agudo no seu uso normal).
- Riscos para a saúde Principalmente irritação. Não se espera que o produto cause efeitos adversos graves para a saúde, mas os efeitos adversos para a saúde não podem ser excluídos em caso de uma exposição massiva.
- Riscos ambientais Espera-se que o produto seja tóxico para a maioria das plantas.

Grupo de material	87B/8730	Página 2 de 15
Nome do produto	TIFENSULFURÃO-METILO 68% p/p + METSULFURÃO METILO 7% p/p WG	Setembro 2017

2.2. Elementos do rótulo

De acordo com Reg.EU 1272/2008 e alterações

Identificação do produto Tifensulfurão-metilo 68% p/p + Metsulfurão-metilo 7% p/p WG

Pictograma de perigo (GHS09)



Palavra sinal Atenção

Advertência de perigo

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Advertência de perigo suplementar

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Recomendações de prudência

P273 Evitar a libertação para o ambiente.

P391 Recolher o produto derramado.

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente como resíduos perigosos.

2.3. Outros perigos Nenhum dos ingredientes do produto satisfaz os critérios para serem PBT ou mPmB.

A excessiva formação de pó pode conter um risco de explosão do mesmo.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

3.1. Substâncias O produto é uma mistura, não uma substância.

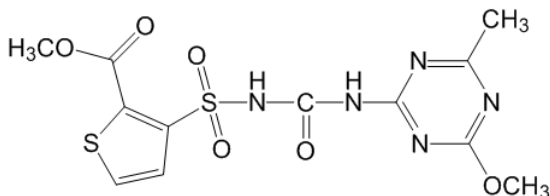
3.2. Misturas Consultar secção 16 para ver o texto completo das frases de perigo.

Substâncias ativas

Tifensulfurão-metilo Conteúdo: 68% em peso
 Nome CAS Ácido 2-tiofencarboxílico, 3-[[[(4-metoxi-6-metil-1,3,5-triazin-2-il)amino]carbonil]amino]sulfonil]-, metil ester
 N.º. CAS 79277-27-3
 Designação IUPAC Metil 3-(4-metoxi-6-metil-1,3,5-triazin-2-ilcarbamoilsulfamoil)-tiofen-2-carboxilato
 Designação ISO / Designação EU Tifensulfurão-metilo
 N.º CE Nenhum
 N.º Index EU 016-096-00-2
 Classificação do ingrediente Perigos para o ambiente aquático, agudo: Categoria 1 (H400)
 crónico: Categoria 1 (H410)

Grupo de material	87B/8730	Página 3 de 15
Nome do produto	TIFENSULFURÃO-METILO 68% p/p + METSULFURÃO METILO 7% p/p WG	Setembro 2017

Fórmula de estrutura



Metsulfurão-metilo

Nome CAS

N.º CAS

Designação IUPAC

Designação ISO / Designação E

N.º CE

N.º Index EU

Classificação CLP do ingrediente

Conteúdo: 7% em peso

Ácido benzoico, 2-[[[(4-metoxi-6-metil-1,3,5-triazin-2-il)amino]-carbonil]amino]sulfonil]-, metil ester

74223-64-6

Metil 2-(4-metoxi-6-metil-1,3,5-triazin-2-ilcarbamoilsulfamoil)-benzoato

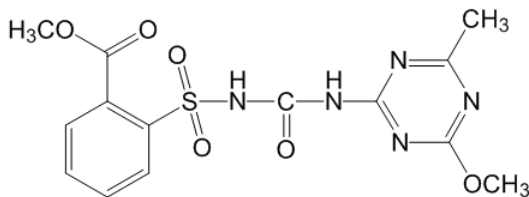
Metsulfurão-metilo

Nenhum

613-139-00-2

Perigos para o ambiente aquático, agudo: Categoria 1 (H400)
 crónico: Categoria 1 (H410)

Fórmula de estrutura



Ingredientes a reportar

<u>Ingredientes a reportar</u>	Conteúdo (% p/p)	N.º CAS	N.º EC (N.º EINECS)	Classificação
Hidrocarbonetos aromáticos, C10-13, produtos de reação com noneno ramificado, sulfonados, sais de sódio N.º reg. 01-2119980591-31	máx. 7	1258274-08-6	Nenhum	Skin Irrit. 2 (H315) Eye Dam. 1 (H318)
Alquil naftaleno sulfonato sódico-formaldeído condensado	5	577773-56-9	Nenhum	Eye Irrit. 2 (H319)
Docusato de sódio	1	577-11-7	209-406-4	Skin Irrit. 2 (H315) Eye dam. 1 (H318)

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação

Se for experimentado algum desconforto, remover imediatamente a pessoa atingida do local onde ocorreu a exposição. Casos ligeiros: Manter a pessoa sob vigilância. Obter atenção médica imediata se houver desenvolvimento de sintomatologia. Casos graves: Obter atenção médica imediata ou chamar uma ambulância.

Grupo de material	87B/8730	Página 4 de 15
Nome do produto	TIFENSULFURÃO-METILO 68% p/p + METSULFURÃO METILO 7% p/p WG	Setembro 2017

Contacto com a pele	Lavar a pele com muita água enquanto remove a roupa e calçados contaminados. Lavar com água e sabão. Consultar um médico em caso de desenvolvimento de sintomas.
Contacto com os olhos	Enxaguar imediata e abundantemente os olhos com água ou solução de limpeza ocular, abrindo as pálpebras ocasionalmente, até não existirem evidências de existência de produto. Remover lentes de contacto após alguns minutos e voltar a enxaguar. Consultar um médico em caso de persistência de irritação.
Ingestão	Não se recomenda a indução do vômito. Enxaguar a boca e beber água ou leite. Se o vômito ocorrer, enxaguar a boca e beber líquidos de novo. Consultar um médico imediatamente.
4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados	Principalmente irritação. Em geral, os herbicidas com sulfonilureas causam letargia, confusão, tonturas, convulsões e coma se forem ingeridos em grandes quantidades.
4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários	É requerida atenção médica imediata em caso de ingestão. Pode ser útil mostrar esta ficha de dados de segurança ao médico.
Informação para o médico	Um antídoto específico para a exposição a este produto não é conhecido.. Pode ser considerada a lavagem gástrica e/ou administração de carvão ativado. Após a descontaminação, o tratamento é sintomático e de suporte. O possível dano da mucosa pode contraindicar a lavagem gástrica.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção	Pó seco químico ou dióxido de carbono para incêndios pequenos, água pulverizada ou espuma para grandes incêndios. Evitar o uso de mangueiras de grande débito.
5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura	Os produtos de decomposição são voláteis, tóxicos, irritantes e compostos inflamáveis tais como óxidos de azoto, dióxido de enxofre, monóxido de carbono e dióxido de carbono,
5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios	Usar água pulverizada para manter frias as embalagens expostas ao fogo. A aproximação ao fogo deve ser efetuada segundo a direção do vento, de forma a ser evitado o contacto com vapores perigosos e produtos de decomposição tóxicos. Combater o fogo a partir de locais protegidos ou à máxima distância possível. Erguer barreiras para prevenir o escoamento da água. Os bombeiros deverão usar equipamento de respiração de circuito fechado, e vestuário de proteção

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência	É recomendada a existência de um plano de contingência predeterminado para lidar com derrames. Devem estar disponíveis recipientes vazios, encerráveis, para a recolha de derrames.
---	---

Grupo de material	87B/8730	Página 5 de 15
Nome do produto	TIFENSULFURÃO-METILO 68% p/p + METSULFURÃO METILO 7% p/p WG	Setembro 2017

Em caso de grande derrame (envolvendo 10 toneladas, ou mais, do produto):

1. usar equipamento de proteção pessoal; ver secção 8
2. efetuar chamada para telefone de emergência n.º; ver secção 1
3. alertar autoridades.

Respeitar todas as precauções de segurança aquando da limpeza de derrames. Usar equipamento de proteção pessoal. Dependendo da magnitude dos derrames, isto pode implicar o uso de máscara respiratória, máscara facial ou óculos de proteção, vestuário, luvas e botas resistentes a produtos químicos.

A fonte do derrame deve ser parada imediatamente, se tal procedimento puder ser efetuado com segurança. Evitar e reduzir a formação de vapores ou poeiras tanto quanto possível, se apropriado por umedecimento. Eliminar as fontes de ignição.

6.2. Precauções a nível ambiental

O derrame deve ser contido de forma a prevenir qualquer contaminação adicional da superfície, do solo e da água. Águas de lavagem devem ser impedidas de entrar em sistemas de drenagem de água superficiais. Qualquer descarga não controlada em cursos de água deve ser comunicado às autoridades competentes.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Recomenda-se considerar as possibilidades de efetuar a prevenção dos efeitos nocivos dos derrames, através de represamento ou nivelamento. Ver GHS (Anexo 4, secção 6).

Se apropriado, os drenos de águas superficiais devem ser cobertos. Os derrames menores sobre o pavimento ou em outras superfícies impermeáveis deverão ser barridos ou aspirados imediatamente, usando preferencialmente equipamentos com filtro de alta eficiência final. Transferir para recipientes adequados. Limpar a área com detergente industrial forte e água abundante. Absorver o líquido de lavagem recorrendo a um absorvente inerte como aglutinante universal, terra de Fuller, bentonite ou argila absorvente e recolher em recipientes adequados. Os recipientes usados devem ser devidamente fechados e etiquetados.

Os grandes derrames que se infiltrem nos solos deverão ser removido por escavação e colocados em recipientes adequados.

Os derrames em água deverão ser confinados tanto quanto possível, procedendo-se ao isolamento da água contaminada. A água contaminada deverá ser recolhida e removida para tratamento ou eliminação.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar subsecção 7.1. para prevenção de incêndios.
 Consultar subsecção 8.2. para proteção pessoal.
 Consultar secção 13 para eliminação.

Grupo de material	87B/8730	Página 6 de 15
Nome do produto	TIFENSULFURÃO-METILO 68% p/p + METSULFURÃO METILO 7% p/p WG	Setembro 2017

♣ SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Como a maioria dos pós orgânicos, o produto pode formar misturas explosivas com o ar. Evitar a formação de poeiras e tomar precauções contra descargas de eletricidade estática. Usar equipamento protegido contra explosões. Manter afastado de fontes de ignição e protegido da exposição ao fogo e ao calor.

Em ambiente industrial recomenda-se que seja evitado todo e qualquer contacto pessoal com o produto, usando, se possível, sistemas fechados com comando remoto. O material deverá ser manuseado, tanto quanto possível, por meios mecânicos. É necessária uma ventilação adequada ou uma extração local de ar. Os gases de exaustão devem ser filtrados ou então sujeitos a tratamento. Para proteção pessoal nesta situação, consultar Secção 8.

Na sua aplicação como pesticida, consultar primeiro as precauções e medidas de proteção pessoais no rótulo oficialmente aprovado das embalagens ou consultar outros guias ou regulamentos oficiais em vigor. Em caso de ausência de instruções, consultar secção 8.

Evitar o contacto com os olhos, pele ou vestuário. Evitar respirar o pó ou a névoa.

Remover imediatamente o vestuário contaminado. Lavar exaustivamente após o manuseio. Antes de remover as luvas, lavá-las com água e sabão. Após o trabalho, despir todo o vestuário de trabalho e calçado. Tomar um banho, usando água e sabão. Usar apenas roupas limpas à saída do trabalho. Lavar as roupas e equipamentos de proteção com água e sabão após cada uso.

Evitar as descargas para o ambiente. Não contaminar a água quando eliminar as águas de limpeza do equipamento. Recolher todos resíduos e restos do equipamento de limpeza, etc. e eliminar como resíduos perigosos. Consultar secção 13 para eliminação.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

O produto é estável em condições normais de armazenamento.

Manter em embalagem fechada e etiquetada. O armazém deverá ser construído com material incombustível, ser fechado, seco, ventilado, com pavimento impermeável, e sem acesso a pessoal não autorizado ou crianças. O espaço deverá ser unicamente utilizado para o armazenamento de produtos químicos. Alimentos, bebidas, rações para animais e sementes não deverão estar presentes. Deverão estar disponíveis lavabos para as mãos.

7.3. Utilizações finais específicas

O produto é um pesticida homologado e pode ser usado somente para os fins para os quais está homologado, de acordo com as condições constantes no rótulo aprovado pelas autoridades competentes.

Grupo de material	87B/8730	Página 7 de 15
Nome do produto	TIFENSULFURÃO-METILO 68% p/p + METSULFURÃO METILO 7% p/p WG	Setembro 2017

♣ SECÇÃO 8: CONTROLO DE EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO PESSOAL

8.1. Parâmetros de controle

Limites de exposição pessoal Segundo o nosso conhecimento, não foram estabelecidos limites de exposição pessoal para as substâncias ativas ou qualquer outro ingrediente deste produto. Recomenda-se um limite de exposição de 10 mg/m³ (8-hr TWA) para outras sulfonilureias.

Contudo, outros limites de exposição pessoal podem ser definidos em legislação local, devendo ser cumpridos.

Tifensulfurão-metilo

DNEL, cutâneo 0,07 mg/kg pc/dia

PNEC, meio aquático 0,05 µg/l

Metsulfurão-metilo

DNEL, cutâneo 0,7 mg/kg pc/dia

PNEC, meio aquático 0,016 µg/l

8.2. Controlos de exposição

Quando usado num sistema fechado, não é necessário equipamento de proteção pessoal. As seguintes considerações são válidas noutras situações em que o uso de sistemas fechados não é possível, ou quando seja necessário abrir o sistema. Deve ser considerada a necessidade de esvaziar os equipamentos ou os sistemas de canalização não perigosos antes de proceder à sua abertura.

As precauções a seguir mencionadas são principalmente destinadas a manipulação do produto puro e para a preparação de calda, mas podem também ser recomendadas para a sua pulverização.

Em casos de exposição accidental alta, pode ser necessário o uso de equipamentos, como máscara respiratória, máscara facial, fatos-macaco resistentes a produtos químicos.



Proteção respiratória

Não é provável que ocorra uma exposição ao produto, pelo ar, durante uma manipulação normal, mas em caso de descarga do material que produza vapor ou névoa, os trabalhadores deverão usar equipamento de proteção respiratória oficialmente aprovado, equipado com filtro de tipo universal que inclua filtro de partículas.



Luvas de proteção

Usar luvas resistentes a agentes químicos, tais como de revestimento protetor, borracha de butil, borracha de nitrilo ou viton. Os tempos de penetração destes materiais para o produto não são conhecidos, mas espera-se que deem uma proteção adequada.



Proteção dos olhos ...

Usar óculos de proteção. É recomendada o acesso rápido a um lavatório de lavagem dos olhos nos locais de trabalho quando exista um potencial de contacto do produto com os olhos.

Grupo de material	87B/8730	Página 8 de 15
Nome do produto	TIFENSULFURÃO-METILO 68% p/p + METSULFURÃO METILO 7% p/p WG	Setembro 2017



Outras proteções da pele Usar o vestuário adequado resistente a produtos químicos para evitar contacto com a pele, dependendo do grau de exposição. Durante a maioria das situações de trabalho normal, onde a exposição ao material não pode ser evitada por um período de tempo limitado, o uso de calças impermeáveis e avental de material resistente a produtos químicos ou de fatos-macaco de polietileno (PE) será suficiente. Fatos-macaco de PE devem ser descartados após o uso, se contaminados. Em casos de exposição significativa ou prolongada, pode ser necessário o uso de fato-macaco de barreira laminada.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informação sobre propriedades físicas e químicas de base

Aparência	Sólido bege (grânulos)
Odor	Moderado, como o creosote
Umbral olfativo	Não determinado
pH	Dispersão a 1% em água: aprox. 4
Ponto de fusão/ Ponto de congelação	Tifensulfurão-metilo : 173°C; decompõe-se
	Metsulfurão-metilo : 162°C
Ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição	Decompõe-se
Ponto de inflamação	Não determinado
Taxa de evaporação.....	Não determinado
Inflamabilidade (sólido/gás)	Não é altamente inflamável
Limites superiores/inferiores de inflamabilidade ou explosividade	Não determinado
Pressão de vapor	Tifensulfurão-metilo : $7,5 \times 10^{-9}$ Pa a 20°C $1,7 \times 10^{-8}$ Pa a 25°C
	Metsulfurão-metilo : $1,1 \times 10^{-10}$ Pa a 20°C $3,3 \times 10^{-10}$ Pa a 25°C
Densidade de vapor	Não determinado
Densidade relativa	Não determinado
Solubilidade(s)	Densidade compactada 0,68 g/cm ³ Solubilidade do tifensulfurão-metilo a 25°C em: n-hexano < 0,1 g/l acetonitrilo 7,3 g/l água 0,223 g/l a pH 5 e 25°C 2,24 g/l a pH 7 e 25°C 8,83 g/l a pH 9 e 25°C 2,040 g/l a pH 7 e 20°C Solubilidade do metsulfurão-metilo a 25°C em: n-hexano 0,584 mg/l acetonitrilo 25,9 g/l água 0,55 g/l a pH 5 2,79 g/l a pH 7 213 g/l a pH 9
Coeficiente partição n-octanol/água	Tifensulfurão-metilo : log K _{ow} = -1,7 a pH 7 e 25°C Metsulfurão-metilo : log K _{ow} = -1,7 a pH 7 e 25°C
Temperatura de auto-ignição.....	> 400°C

Grupo de material	87B/8730	Página 9 de 15
Nome do produto	TIFENSULFURÃO-METILO 68% p/p + METSULFURÃO METILO 7% p/p WG	Setembro 2017

Temperatura de decomposição	Tifensulfurão-metilo : 173°C Metsulfurão-metilo : a partir de aprox. 162°C
Viscosidade	Não determinado
Propriedades explosivas	Não explosivo
Propriedades comburentes	Não oxidante

9.2. Outra informação

Miscibilidade	O produto dispersa-se em água.
---------------------	--------------------------------

♣ SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade	Segundo o nosso conhecimento, o produto não tem propriedades reativas especiais.
10.2. Estabilidade química	O produto é estável durante o manuseio e armazenamento normais a temperatura ambiente.
10.3. Possibilidade de reações perigosas	Nenhuma conhecida.
10.4. Condições a evitar	O aquecimento do produto irá produzir vapores nocivos e irritantes.
10.5. Materiais incompatíveis	Nenhum conhecido.
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Ver subsecção 5.2.

♣ SEÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos	* = Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
<u>Produto</u>	
Toxicidade aguda	O produto não é nocivo por inalação, por contacto com a pele, nem por ingestão. * Contudo, deve tratar-se sempre com o especial cuidado de manipulação de químicos.
A toxicidade aguda é medida como:	
Via(s) de entrada - ingestão	LD ₅₀ , oral, rato: > 2000 mg/kg (método OECD 425)
- pele	LD ₅₀ , cutânea, rato: > 2000 mg/kg (método OECD 402)
- inalação	LC ₅₀ , inalação, rato: > 5,49 mg/l/4 h (método OECD 403)
Corrosão ou irritação cutânea	Moderadamente irritante para a pele (método OECD 404). *
Lesões ou irritação ocular graves	Moderadamente irritante para os olhos (método OECD 405). *
Sensibilização	Não sensibilizante (método OECD 429).
Mutagenicidade em células germinativas	O produto não contém ingredientes que sejam mutagênicos. *
Carcinogenicidade	O produto não contém ingredientes que sejam carcinogênicos. *

Grupo de material	87B/8730	Página 10 de 15
Nome do produto	TIFENSULFURÃO-METILO 68% p/p + METSULFURÃO METILO 7% p/p WG	Setembro 2017

Toxicologia reprodutiva	O produto não contém ingredientes que tenham efeitos adversos na reprodução. *
STOT – Exposição única	Segundo o nosso conhecimento, não foram observados efeitos específicos após uma única exposição. *
STOT – Exposição repetida	O seguinte foi medido sobre a substância ativa tifensulfurão-metilo: Órgão objetivo: nenhum específico LOEL: aprox. 200 mg/kg pc/dia em estudos de 90-dias em ratinho. A este nível de exposição observou-se uma redução do peso corporal (método OJ L133, 1988). *
Perigo de aspiração	O produto não contém ingredientes conhecidos por apresentar um risco de pneumonia por aspiração. *
Sintomas e efeitos, agudos e tardios	Principalmente irritação. Segundo o nosso conhecimento, não existem reportes de efeitos adversos em seres humanos. Não se espera que o produto cause efeitos adversos graves para a saúde, mas estes efeitos não podem ser excluídos em caso de uma exposição massiva. Em geral, os herbicidas com sulfonilureias causam letargia, confusão, tonturas, convulsões e coma se se ingerem.
<u><i>Tifensulfurão-metilo</i></u>	
Toxicocinética, metabolismo e distribuição	Após a ingestão, o tifensulfurão-metilo é rapidamente absorvida e excretada. É distribuído uniformemente no corpo. O metabolismo é limitado. Não há provas de acumulação.
Toxicidade aguda	A substância não é nociva por inalação, por contacto com a pele ou por ingestão. *
A toxicidade aguda mede-se como:	
Via(s) de entrada	- ingestão LD ₅₀ , oral, rato: > 5000 mg/kg (método OECD 423)
	- pele LD ₅₀ , cutânea, rato: > 2000 mg/kg (método OECD 402)
	- inalação LC ₅₀ , inalação, rato: > 5,03 mg/l/4 h (método OECD 403)
Corrosão ou irritação cutânea	Não irritante para a pele (método OECD 404). *
Lesões ou irritação ocular graves	Pode ser ligeiramente irritante para os olhos (método OECD 405). *
Sensibilização respiratória ou cutânea	A substância não foi sensibilizante no ensaio de Nódulos Linfáticos Locais (método OECD 429). *
<u><i>Metsulfurão-metilo</i></u>	
Toxicocinética, metabolismo e distribuição	Após a ingestão, o metsulfurão-metilo é rapidamente absorvida e excretada. É distribuído uniformemente no corpo. O metabolismo é limitado. Não há provas de acumulação.

Grupo de material	87B/8730	Página 11 de 15
Nome do produto	TIFENSULFURÃO-METILO 68% p/p + METSULFURÃO METILO 7% p/p WG	Setembro 2017

Toxicidade aguda A substância não é nociva por inalação, em contacto com a pele ou por ingestão. *

A toxicidade aguda mede-se como:

Via(s) de entrada - ingestão LD₅₀, oral, rato: > 5000 mg/kg (método 40 CFR 163-81-1)
 - pele LD₅₀, cutânea, coelho: > 2000 mg/kg (método 40 CFR 163-81-2)
 - inalação LC₅₀, inalação, rato: > 5,0 mg/l/4 h (método EEC B2)

Corrosão ou irritação cutânea Não irritante para a pele (método FIFRA 81.5). *

Lesões ou irritação ocular graves A substância pode ser ligeiramente irritante para os olhos (método FIFRA 81.4). *

Sensibilização respiratória ou cutânea Não sensibilizante para cobaias (método OECD 406). *

Hidrocarbonetos aromáticos, C10-13, produtos de reação com noneno ramificado, sulfonados, sais de sódio

Toxicidade aguda Não se considera nocivo para uma única exposição. *

Via(s) de entrada - ingestão LD₅₀, oral, rato: 2000 - 5000 mg/kg (método OECD 401)
 - pele LD₅₀, cutânea, rato: > 2000 mg/kg (método similar ao OECD 402)

Corrosão ou irritação cutânea Irritante para a pele (método OECD 404).

Lesões ou irritação ocular graves Severamente irritante para os olhos (método OECD 437)

Sensibilização respiratória ou cutânea Não sensibilizante para a pele (método OECD 406). *

Alquil naftaleno sulfonato sódico-formaldeído condensado

Toxicidade aguda A substância não se considera nociva por ingestão, inalação ou contacto com a pele. *

Via(s) de entrada - ingestão LD₅₀, oral, rato: > 5000 mg/kg
 - pele LD₅₀, cutânea, rato: não disponível
 - inalação LC₅₀, inalação, rato: não disponível

Corrosão ou irritação cutânea Pode ser ligeiramente irritante para a pele. *

Lesões ou irritação ocular graves Irritante para os olhos.

STOT – Exposição única A inalação de pó pode causar irritação das vias respiratórias. Não está claro se se cumprem os critérios de classificação.

Docusato de sódio

Toxicidade aguda Não se considera nocivo por ingestão, contacto com a pele ou inalação. * A toxicidade aguda mede-se como:

Via(s) de entrada - ingestão LD₅₀, oral, rato: > 2100 mg/kg (método OECD 401)
 - pele LD₅₀, cutânea, rato: > 10000 mg/kg (método OECD 402)

Grupo de material	87B/8730	Página 12 de 15
Nome do produto	TIFENSULFURÃO-METILO 68% p/p + METSULFURÃO METILO 7% p/p WG	Setembro 2017

- inalação	LC ₅₀ , inalação, rato: aprox. 20 mg/l/4 h
Corrosão ou irritação cutânea	Irritante para a pele (método OECD 404).
Lesões ou irritação ocular graves	Severamente irritante para os olhos com possibilidade de causar danos permanentes n os olhos (método OCDE 405).
Sensibilização respiratória ou cutânea	Segundo o nosso conhecimento, não se registaram indícios de propriedades alergénicas. *

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

- 12.1. **Toxicidade** O produto é tóxico para algas e muito tóxico para plantas aquáticas, mas considera-se não tóxico para peixes, invertebrados aquáticos, micro e macro organismos, aves, mamíferos e insectos.

A ecotoxicidade aguda do produto mede-se como:

- Peixes	Truta Arco-Íris (<i>Oncorhynchus mykiss</i>)	96-h LC ₅₀ : > 100 mg/l
- Invertebrados	Dáfnias (<i>Daphnia magna</i>)	48-h EC ₅₀ : > 100 mg/l
- Algas	Algas verdes (<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>)	72-h IC ₅₀ : 1,2 mg/l
- Plantas	Lentilha de água (<i>Lemna gibba</i>)	7-día EC ₅₀ : 0,68 µg/l
- Minhocas	<i>Eisenia foetida foetida</i>	14- día LD ₅₀ : > 1000 mg/kg solo seco
- Insectos	Abelhas (<i>Apis mellifera</i> L.)	48-h LD ₅₀ , oral: > 220 µg/abelha 48-h LD ₅₀ , tópico: > 200 µg/abelha

- 12.2. **Persistência e degradabilidade** ... As substâncias ativas não cumprem os critérios para serem considerados facilmente biodegradáveis. Contudo, degradam-se no ambiente. A degradação ocorre tanto por hidrólise química como por degradação microbológica.

O **tifensulfurão-metilo** não é persistente no ambiente. As principais semi-vidas de degradação variam desde uns poucos dias a umas poucas semanas em solo aeróbico e em água. Os produtos de degradação não são facilmente biodegradáveis e permanecem no solo durante uns poucos meses.

O **metsulfurão-metilo** é moderadamente persistente no ambiente. As principais semi-vidas de degradação variam segundo as circunstâncias, de umas poucas semanas a uns poucos meses em solo aeróbico e água.

O produto contém pequenas quantidades de componentes não facilmente biodegradáveis, que podem não ser degradáveis em estações de tratamento de águas residuais.

- 12.3. **Potencial de bioacumulação** Consultar a secção 9 para informação sobre os coeficientes de partição octanol/água.

Grupo de material	87B/8730	Página 13 de 15
Nome do produto	TIFENSULFURÃO-METILO 68% p/p + METSULFURÃO METILO 7% p/p WG	Setembro 2017

Devido à solubilidade relativamente alta em água, nenhum dos ingredientes ativos se bioacumula. Os factores de bioconcentração (FBC) são aprox. 1.

- 12.4. **Mobilidade no solo** Em condições normais, os ingredientes ativos têm uma mobilidade no solo de alta a intermédia. Existe um potencial de lixiviação para as águas subterrâneas.
- 12.5. **Resultados da avaliação PBT e mPmB** Nenhum dos ingredientes satisfaz os critérios para serem PBT ou mPmB.
- 12.6. **Outros efeitos adversos** Não são conhecidos outros efeitos perigosos relevantes no ambiente.

♣ **SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**

- 13.1. **Métodos de tratamento de resíduos** As quantidades remanescentes do material e as embalagens vazias, mas não limpas, devem ser consideradas como resíduos perigosos.

A eliminação de resíduos e embalagens deve ser sempre efetuada de acordo com os regulamentos locais aplicáveis.

Eliminação do produto De acordo com a Diretiva-Quadro dos Resíduos (2008/98/CE), as possibilidades de reutilização ou reprocessamento devem ser primeiro consideradas. Se isso não for possível, os materiais podem ser eliminados por remoção para uma unidade licenciada de destruição química ou por incineração controlada com absorção de gases de combustão.

Não contaminar as águas, alimentos, rações para animais ou sementes durante o armazenamento ou eliminação. Não descarregar para sistemas de esgoto.

Eliminação das embalagens Recomenda-se considerar recorrer aos possíveis métodos de eliminação pela seguinte ordem:

1. Primeiro, a reutilização ou reciclagem deve ser considerada. A reutilização é proibida, excepto pelo titular da autorização. Se entregues para reciclagem, os recipientes devem ser esvaziados e lavados três vezes (ou equivalente). Não descarregar as águas de lavagem para os sistemas de esgoto.
2. A incineração controlada com limpeza de gases é possível no caso dos materiais de embalagem combustíveis.
3. Entrega da embalagem a um serviço autorizado para eliminação de resíduos perigosos.
4. A eliminação em aterros sanitários ou a incineração a céu aberto só devem ser uma consideração de último recurso. Para eliminação em aterros sanitários, os recipientes devem ser primeiro esvaziados completamente, lavados e furados para os inutilizar para outras finalidades. Se incinerados, manter a distância do fumo.

Grupo de material	87B/8730	Página 14 de 15
Nome do produto	TIFENSULFURÃO-METILO 68% p/p + METSULFURÃO METILO 7% p/p WG	Setembro 2017

♣ SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Classificação ADR/RID/IMDG/IATA/ICAO

14.1. Número ONU	3077
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Substância perigosa para o ambiente, sólida, n.e.p. (tifensulfurão-metilo e metsulfurão-metilo)
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4. Grupo de embalagem	III
14.5. Perigos para o ambiente	Contaminante marinho
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Evite qualquer contato desnecessário com o produto. O mau uso pode causar danos à saúde. Não libertar no ambiente.
14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL 73/78 e o Código IBC	O produto não deve ser transportado a granel em navios.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente	Categoria Seveso (Dir. 2012/18/EU): perigoso para o ambiente. Todos os ingredientes estão a coberto da legislação da UE sobre químicos.
15.2. Avaliação de segurança química	Não é necessária uma avaliação de segurança química para a inclusão deste produto.

♣ SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Alterações relevantes da folha de dados de segurança	Unicamente correções menores.																		
Lista de abreviaturas	<table> <tr> <td>CAS</td><td>Chemical Abstracts Service</td></tr> <tr> <td>CFR</td><td>Código de Regulamentos Federais</td></tr> <tr> <td>Dir.</td><td>Diretiva</td></tr> <tr> <td>DNEL</td><td>Nível sem efeito derivado</td></tr> <tr> <td>EC</td><td>Comunidade Europeia</td></tr> <tr> <td>EC₅₀</td><td>Concentração com 50% do efeito</td></tr> <tr> <td>EINECS</td><td>Inventário Europeu das substâncias químicas existentes no mercado substâncias</td></tr> <tr> <td>FIFRA</td><td>Federal Insecticide, Fungicide and Rodenticide Act</td></tr> <tr> <td>GHS</td><td>Sistema Global Harmonizado de classificação e rotulagem</td></tr> </table>	CAS	Chemical Abstracts Service	CFR	Código de Regulamentos Federais	Dir.	Diretiva	DNEL	Nível sem efeito derivado	EC	Comunidade Europeia	EC ₅₀	Concentração com 50% do efeito	EINECS	Inventário Europeu das substâncias químicas existentes no mercado substâncias	FIFRA	Federal Insecticide, Fungicide and Rodenticide Act	GHS	Sistema Global Harmonizado de classificação e rotulagem
CAS	Chemical Abstracts Service																		
CFR	Código de Regulamentos Federais																		
Dir.	Diretiva																		
DNEL	Nível sem efeito derivado																		
EC	Comunidade Europeia																		
EC ₅₀	Concentração com 50% do efeito																		
EINECS	Inventário Europeu das substâncias químicas existentes no mercado substâncias																		
FIFRA	Federal Insecticide, Fungicide and Rodenticide Act																		
GHS	Sistema Global Harmonizado de classificação e rotulagem																		

Grupo de material	87B/8730	Página 15 de 15
Nome do produto	TIFENSULFURÃO-METILO 68% p/p + METSULFURÃO METILO 7% p/p WG	Setembro 2017

	sistema de químicos, Quinta edição revista 2013
IBC	Código químico internacional do lote
IC ₅₀	Concentração com 50% de Inibição
ISO	Organização Internacional para a Padronização
IUPAC	União internacional de química pura e aplicada
LC ₅₀	Concentração letal com 50% do efeito
LC ₅₀	Dose letal com 50% do efeito
LOEL	Lowest Observed Effect Level
MARPOL	Conjunto de normas da International Maritime Organisation (IMO) para a prevenção da poluição do mar
mPmB	muito Persistente, muito Bioacumulativo
n.e.p.	Não especificado propriamente
OECD	Organisation for Economic Cooperation and Development
OJ	Diário Oficial (da UE)
PBT	Persistente, Bioacumulativo, Tóxico
PNEC	Concentração prevista sem efeito
Reg.	Registro, ou Regulamento
STOT	Toxicidade em órgãos-alvo específicos
TWA	Time Weighed Average
WG	Grânulos Dispersíveis em Água
WHO	Organização Mundial de Saúde

Referências Os dados medidos no produto são dados da empresa não publicados. Dados sobre os componentes estão disponíveis em literatura publicada e podem ser encontrado em vários locais.

Método de classificação Dados de estudos

Declarações de perigo para o utilizador

H315	Provoca irritação cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH401	Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Aconselhamento para formação Este material deve apenas ser usado por pessoas conscientes das propriedades perigosas do mesmo, e que tenham recebido instruções sobre as necessárias precauções de segurança.

A informação fornecida nesta ficha de dados de segurança é considerada precisa e credível. Todavia, os usos do produto variam, podendo existir situações não previstas pela FMC Corporation. O utilizador do produto deve verificar a validade da informação disponibilizada nas circunstâncias locais.

Preparado por: FMC Corporation / Cheminova A/S / GHB